



<<Saber viver e saber cuidar em um mundo globalizado>>

Nova Friburgo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2020.

Nome: \_\_\_\_\_

1º ano – Ensino Médio Turma \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_

Professor(a): JOÃO FRANCISCO DO CANTO

NOTA

**1º TRIMESTRE -GABARITO - SOCIOLOGIA/FILOSOFIA (semana de 30/03 a 03/04)**

1. Texto I – Émile Durkheim  
Texto II – Max Weber  
Texto III – Karl Marx

2. a) Os trabalhadores citados no poema são o operário e o camponês.

b) Os trabalhadores, que estão inseridos no processo de produção capitalista, “imploram feriado”, segundo o texto de Maiakovski, por estarem cansados e extenuados.

c) A expressão “corpo-máquina” pode ser interpretada como uma maneira de mostrar o processo de objetificação em que os trabalhadores eram equiparados às máquinas.

d) É fundamental destacar a importância do trabalhador para a sociedade capitalista. Exemplos do próprio texto ou da realidade social do Brasil na atualidade poderão ser citados.

e) De uma perspectiva marxista, a acumulação de capital e a exploração do proletariado pela burguesia são faces de uma mesma moeda. Para Karl Marx, a burguesia era a detentora dos meios de produção (máquinas, ferramentas, capital), enquanto os trabalhadores (proletariado) vendiam a sua força de trabalho. O conceito de luta de classes evidencia as tensões entre capitalistas (que procuram obter lucros sempre maiores) e trabalhadores assalariados.

3. O Positivismo defende o princípio de que a ciência é o caminho para o progresso da humanidade e que só se pode afirmar que uma teoria é correta se ela for comprovada por meio de métodos científicos válidos.

4. *Conhecimento científico* – Resultado da busca constante por explicações sobre os diferentes eventos que acontecem no mundo. No entanto, essas explicações precisam ser construídas mediante rigorosa execução de um método organizado, com base em teorias coerentes e socialmente aceitas.

*Conhecimento religioso (dogmático)* – Diferentemente da ciência, a religião é um conhecimento sustentado pela crença na existência de uma realidade exterior ao mundo que influencia a percepção e a explicação da realidade social.

*Conhecimento filosófico* – Utiliza o pensamento racional e lógico para justificar e sistematizar o conhecimento que se produz, empreendendo um esforço para dar sentido racional aos mistérios do mundo com base no questionamento e na reflexão.

*Conhecimento do senso comum (conhecimento empírico)* – compreende o conjunto de saberes e práticas produzidos com base nas experiências concretas das sociedades humanas. É construído pela observação e pelo aprendizado diante dos fenômenos cotidianos. É transmitido socialmente ao longo das gerações, em uma ou mais coletividades.

5. ( 3 )  
( 1 )  
( 2 )

6. Assim como Sócrates, a atitude do filósofo não é a de quem sabe de antemão, mas daquele que indaga, questiona tudo que parece óbvio. O filósofo procura problematizar a realidade e entender a complexidade das coisas. Filosofar é uma atitude que pressupõe constante disponibilidade para a indagação, de se surpreender com o óbvio e de questionar as verdades dadas.

7. A acusação de corrupção da juventude era apenas um pretexto, porque Sócrates questionava o sentido dos conceitos e fazia a crítica dos costumes. Sua intenção era a de que cada interlocutor encontrasse suas próprias respostas, discutisse, chegando a uma conclusão para o benefício coletivo. Assim era possível abandonar frágeis certezas e alcançar o conhecimento verdadeiro.

8. Os “inimigos” de Sócrates seriam todos aqueles que não aceitam a crítica, a divergência de opiniões, o debate plural. Dentre eles, estariam os ditadores, que impõem censura a intelectuais, artistas, opositores; religiosos fundamentalistas e radicais convictos da posse da verdade absoluta, a qual não ousam questionar.

9. O significado etimológico da palavra FILOSOFIA – Do grego *philos*, “amor”, “amizade”, e *sophia*, “sabedoria”. Logo, significa “amor à sabedoria” ou “amizade pelo saber”.

10. Levando-se em consideração que a filosofia se propõe a problematizar nossos pensamentos e nossas ações e que os filósofos estão sempre questionando o mundo e a si mesmos por não aceitarem certezas absolutas e soluções rápidas, é importante começar a filosofar e não parar mais. É um processo que nos acompanhará ao longo da vida, do nascimento até a morte. Assim sendo, o ato de questionar, indagar, filosofar, deve começar desde cedo e nos acompanhar ao longo da curta existência humana.